



MAIS ALTO

ANO II - 1971 - N.º 7 - MARÇO-ABRIL
Direcção: Párocos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã - Esposende

Composição e Impressão - Greca - Esposende - Telefone 89232
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã - Telefone 89175

Aniversário

Foi no dia 19 de Março de há um ano, que «MAIS ALTO» excitante, sorratamente, apareceu ainda imberbe e pequenino mas com ideias definidas certas e seguras. Passou-se um ano. Um ano de conseiras, de trabalho e num breve olhar retrospectivo pergunta-se: «Valeu a pena»?

Ninguém sabe o bem que faz quando faz bem e «MAIS ALTO» procurou sempre, sempre fazer bem e por isso «Valeu a pena».

Não fugiu ao seu lema - «pregoeiro da verdade, arauto do bem, seguro no sua doutrina, meio de apostolado; alento no desânimo, força na luta, coragem na tentação, alegria no desespero».

Foi também ocasião de incompreensões, mas também as apreclámos, venham donde vierem quando são motivadas pelo serviço a favor dos outros.

O que será a sua vida neste novo ano? Continuar... Sim, continuar. E mais nada.

Nova pastoral do Baptismo

Os vossos filhos que ainda não nasceram reclamam a todos os momentos que prepareis o seu baptismo. Sim - Preparai o meu baptismo - é isto que eles dizem. Algo do novo surgiu no baptismo, uma chamada de atenção para esse ser tão pequenino, mas que pelo baptismo se torna membro da Igreja e participante da graça divina.

O novo ritual recorda insistentemente que o baptismo compromete o futuro do vosso filho, e vos compromete também a vós, porque baptizar uma criança supõe fazer o que está ao alcance dos seus principais educadores, os pais, para que viva a fé cristã transmitida pela Igreja. A presença dos pais é mais importante do que a dos padrinhos embora estes tenham que estar presentes como colaboradores dos pais na educação dos filhos.

Mas a celebração do baptismo não é apenas um acto religioso que vos diz respeito só a vós pais e padrinhos, mas também à comunidade paroquial e a toda a comunidade cristã - a Igreja.

Com o novo ritual não se trata de criar dificuldades aos pais que desejem baptizar os seus filhos nem fazer uma espécie de exame à fé cristã dos pais, mas sim ajudar os pais a melhor descobrirem as riquezas do baptismo e das suas responsabilidades.

Quaresma

Estamos no tempo da quaresma - não é novidade para ninguém. É tempo de penitência - também é comumente sabido, pois tantas vezes temos ouvido esta afirmação. Porém é falso dizermos que o tempo da Quaresma é tempo de penitência, se com esta afirmação queremos dizer que só em tempo de quaresma, devemos fazer penitência que só em tempo de quaresma temos obrigação de olhar pela vida e colocar um travão nas nossas paixões e vícios. Não. Para nós cristãos, todo o tempo vivido na terra é tempo de penitência, sempre e em cada momento pesa sobre nós a obrigação grave de nos abstermos de todo e qualquer pecado, de nos desviarmos de todo o mal - em todo o tempo e não só neste de preparação para a Páscoa temos de fazer penitência pelas nossas faltas, ou seja sacrifício, renúncia, ou qualquer coisa que custe. A Igreja impõe-nos neste tempo de quaresma a penitência especial de nos abstermos de carne às sextas-feiras. Esta determinação da Igreja não é de modo algum para nos tirar a liberdade de fazermos outras penitências, mas, pelo contrário, cada um, segundo as suas necessidades e segundo o seu espírito deve penitenciar-se.

Portanto se pensa baptizar o seu filho deverá pelo menos com antecedência de 15 dias a um mês falar com o seu pároco. Ao mesmo tempo dispor-se a participar em uma ou mais reuniões preparatórias para o acto do baptismo do seu filho.

O baptismo deverá celebrar-se sempre ao Domingo e só haja uma celebração em cada dia. Poderá administrar-se quer dentro da Santa Missa, quer em cerimónia especial. Estamos a pensar em fazer essa celebração uma vez por mês, pois que é de louvar a presença de várias crianças e não nos parece ser necessário mais vezes, e, se uma ou outra vez possa ser administrado dentro da Santa Missa, pensamos em administrá-la da parte de tarde.

Na celebração do baptismo o celebrante dirige-se aos pais que devem estar presentes (pai e mãe) pois exercem as funções próprias no baptismo. Além de ouvirem as admo-

(Continua na pág. 4)

Penitência

Quaresma - implica confissão - Palavra que nos enregela. Temos que nos confessar na quaresma; temos que nos aproximar do padre, temos que lhe contar a nossa vida, os nossos pecados.

Temos medo da confissão, arrepiamo-nos todos? Quem nos obriga? Alguém nos empurra para o confessorário? Acaso agrada uma confissão obrigatória? Somos cristãos porque queremos ou manietados?

Temos as portas abertas quando não quisermos podemos sair, podemos entregar a nossa alma e a nossa vida ao diabo. Não é verdade?

A nossa confissão é de penitência. Não podemos ir empurrados para a confissão. Devemos aproximarmo-nos do Sacramento com sinceridade e consciência, arrependimento e amor, e nunca com cara de enjoados.

Confissão é arrependimento

Confissão é penitência

Confissão é mudar de vida

Confissão é reconciliação com Deus.

Confissão é um abraço com o Pai.

AOS PAIS

Já há bastante tempo, quase desde o início deste Boletim Paroquial que temos procurado dar uma orientação à vida daqueles que são pais. Não sabemos se algo de positivo tem ficado na vossa vida ou não, quer dizer se aquilo que se tem escrito é letra morta ou se pelo contrário tendes aproveitado alguma coisa, mudando, se é que tendes de mudar, e muitos terão muito que mudar, para assim viverdes mais felizes e bem dispostos.

Falamos no último número da vossa obrigação para com os filhos. Hoje vamos continuar.

Trazer à vida um filho é assumir a responsabilidade de o criar e ensinar. Ainda antes de nascer a mãe terá de rodear o seu bebé todos os cuidados, evitando

(Continua na pág. 4)

FAMÍLIA DE VILA CHÃ

SERVIÇO

Costuma dizer-se *ano novo, vida nova*, assim no dia um de Janeiro p. p. foram nomeados para servirem mais de perto a Igreja, visto que tomamos a obrigação de a servir os seguintes senhores:

Para o ano de 1971

- Mordomo da Cruz - David Francisco Ramos.

- Varas do Pálio - José Marques da Silva, Florindo José Barbosa, António Gonçalves Penteadado, Armindo Gonçalves Neiva, António Torre da Silva e Albino José Neto.

- Lanternas - Ilvino Barbosa Miranda, Albino Boaventura Pires, Ramiro Fernandes e Martinho Brás Pires.

- Zeladoras - Maria do Sameiro da Silva Barbosa, Maria Ilda Marques da Silva, Maria Alzira Dias Lopes e Maria Emília Silva Penteadado.

Para administradores e zeladores dos bens das confrarias e fazerem cumprir-se os estatutos que as regem foram nomeados e por três anos os seguintes senhores:

- Confraria do SS. Sacramento - Manuel Gonçalves Branco, Albino Jerónimo da Silva e António Joaquim Pires.

- Conf. das Almas - Albino Sampaio Braga, Albino Sá Penteadado e João da Costa Crúzio.

A todos aqueles que terminaram o seu mandato estamos gratos pelos serviços prestados à Igreja. Aos que agora iniciaram as suas funções esperamos que desempenhem os seus deveres, com os olhos postos em Deus e na Sua Igreja.

CONTRIBUTO PENITENCIAL

De harmonia com a nova lei de jejum e abstinência de que já se tem falado, nos anos anteriores, avisam-se todos os interessados, presentes ou ausentes que queiram usufruir das regalias de comerem carne todas as sextas-feiras do ano, menos nas da Quaresma, que devem fazer os seguintes actos de piedade na respectiva sexta-feira: Assistência à Santa Missa, Via-Sacra, leitura da Sagrada Escritura, reza do Rosário ou então o contributo à maneira de esmola.

Aqueles que optarem pelo contributo penitencial, deverão dar uma esmola em dinheiro de harmonia com os seus rendimentos e os seus salários. É um assunto pessoal e não do pároco que cada um tem que resolver e formar a sua consciência, pois não se trata de enganar ninguém nem de nos enganarmos uns aos outros.

SALÃO PAROQUIAL

A comissão passou pelas vossas portas e no fim ficou encorajada. Parece-nos que podemos começar. O projecto está a ser estudado e dentro em breve esperamos que a obra comece. A obra é de todos e para todos também precisa de todos. No próximo número e nos seguintes publicaremos as quotas que estejam recebidas.

EMIGRANTES

Já quase todos voltaram ao lugar de trabalho. A todos desejamos que sejam felizes. Agradecemos aos que tiveram a gentileza de nos cumprimentar, e foram quase todos, na chegada e na saída.

Movimento Religioso

BAPTÍSMOS

Novembro 1970

- **Dia 8** - *Carlos Alberto*, filho de José da Silva Coutinho e de Lúcia da Silva Couto, nascido em 23 de Outubro. Foram padrinhos Albino Marrucho da Silva e Maria do Sameiro da Silva Coutinho.

- **Dia 15** - *Rosa Maria*, filha de Alberto de Sá Palmeira e de Maria Amélia Roças Pires, nascida em 12 de Outubro. Foram padrinhos Aníbal de Sá Palmeira e Maria Roças Pires.

- **Dia 15** - *Maria Fernanda*, filha de Fernando Faria Figueirinho e de Maria da Conceição Simão Roças, nascida em 9 de Novembro. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Roças e Maria Emília Simão Roças.

- **Dia 22** - *Maria Gorete*, filha de Manuel Augusto Gonçalves de Azevedo e de Maria de Lurdes de Abreu Baltazar, nascida em 3 de Novembro. Foram padrinhos Manuel Jorge Ramos de Lemos e Maria Martins de Abreu.

Dezembro 1970

- **Dia 13** - *Susana Maria*, filha de Manuel da Torre Marrucho e de Maria Almerinda Ferreira Crúzio, nascida em 14 de Novembro. Foram padrinhos Manuel da Silva Marrucho e Maria da Conceição Crúzio.

- **Dia 20** - *Florindo*, filho de Manuel da Silva Barbosa e de Maria da Silva Lemos, nascido a 15 de Dezembro. Foram padrinhos Florindo José Barbosa e Maria Augusta Marques da Silva.

- **Dia 20** - *Porfírio*, filho de Manuel Torres Barbosa e de Maria Arminda Bento Pires, nascido em 19 de Novembro. Foram padrinhos Porfírio Capitão Eiras Novo e Maria Adélia da Silva Barbosa.

- **Dia 20** - *Paulo Manuel*, filho de Joaquim Pimenta da Silva Pires e de Maria de Fátima Martins Dias, nascido em 1 de Outubro. Foram padrinhos Manuel da Silva Couto Júnior e Alzira Sampaio da Silva.

- **Dia 22** - *Carminda*, filha de Ricardo Monteiro e de Eva Monteiro, nascida em 14 de Dezembro. Foram padrinhos Carlos Boaventura Branco e Carminda Penteadado Couto.

Por falta de espaço não pudemos apresentar dois artigos de dois estimados colaboradores. Do facto pedimos desculpa e serão publicados no próximo número. - P. Matos.

- **Dia 26** - *José Manuel*, filho de Carlos da Silva e Sá e de Maria Emília de Costa Neiva, nascido em 26 de Outubro. Foram padrinhos P.º António da Costa Neiva e Carminda da Silva e Sá.

- **Dia 27** - *Manuel*, filho de Manuel António da Silva Cruz e de Maria das Dores Martins do Freixo da Cruz, nascido em 5 de Outubro. Foram padrinhos Manuel Martins do Freixo e Rosa Martins de Carvalho.

Janeiro 1971

- **Dia 1** - *Maria do Carmo*, filha de Augusto Rosa Gonçalves e de Emília Barbosa Miranda, nascida em 27 de Dezembro. Foram padrinhos Joaquim Gonçalves Júnior e Maria do Carmo Barbosa Miranda.

- **Dia 12** - *Maria de Lurdes*, filha de Joaquim Monteiro Rubalo e de Maria da Conceição Rubalo, nascida em 1 de Janeiro. Foram padrinhos Aurélio Penteadado Neiva e Maria de Lurdes Palmeira de Sá.

- **Dia 25** - *Vitor Manuel*, filho de António da Torre Marrucho e de Maria Adélia Ferreira da Torre, nascido em 11 de Janeiro. Foram padrinhos Manuel da Silva Marrucho e Maria Alzira Ferreira.

- **Dia 31** - *Maria de Fátima*, filha de Albino Sampaio da Silva e de Maria Lúcia Lisboa Pires, nascida em 11 de Janeiro. Foram padrinhos Albino Sampaio de Boaventura e de Amélia Lisboa Pires.

Aos pais e padrinhos apresentamos os nossos parabéns. Para os bebés desejamos um futuro risonho e próspero.

CASAMENTOS

Dezembro 1970

- **Dia 5** - *Fernando Pires da Torre*, filho de José Barbosa da Torre e de Maria Antónia Pires com *Amélia Roças Baltazar*, filha de Albino Barbosa Baltazar e de Prazeres Gonçalves Roças. Ambos naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

- **Dia 13** - *Joaquim Pires da Rocha*, filho de António Rocha e de Maria Rosa Pires, com *Carminda Pires*, filha de Manuel José Pires e de Teresa Antónia Pires. Ambos naturais desta freguesia e onde ficaram a residir.

Janeiro 1971

- **Dia 2** - *Querubim Carneiro Gonçalves Branco*, filho de Albino Gonçalves Branco e de Ermelinda Pires Carneiro, com *Carminda Branco da Silva*, filha de Albino Jerónimo da Silva e de Glória Gonçalves Branco. Ambos naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

- **Dia 16** - *António Maria Lima da Costa*, filho de Jacinto António Alves da Costa e de Maria Aurora Mota Lima, com *Maria Amélia Pires Sinaré*, filha de Manuel Gonçalves Sinaré e de Maria Antónia Pires. Ela natural desta freguesia e ele de de Esposende para onde foram residir.

(Continua na pág. 4)

CURVOS

Palmeira

**Amigos do Boletim
-Mais Alto-**

Tiveram a amabilidade de oferecer para o nosso jornal mais os seguintes donativos que muito agradecemos:

100\$00 - Adélio dos Santos Faria.
50\$00 - António da Silva Garrido e José Maria de Sousa Martins.

40\$00 - José Maria Alves Pereira e Paulino de Lima Matos.

25\$00 - Januário Rodrigues Martins.

20\$00 - Emílio Santos Rodrigues, Joaquim Gomes da Silva, Maria da Conceição Sá da Cruz, Domingos Brás de Lima, António José Marques, Paulino Engrácia de Miranda, Isaac Gonçalves Lima e Jesuino Santos Faria.

12\$50 - José Lima de Faria, Moisés Rodrigues Martins e Rosendo Portela Gonçalves.

12\$00 - Gabriel Martins Viana, Abílio da Graça Dias, António Peres Filipe e Manuel Martins Dias Faria.

10\$00 - Adélio Martins Dias Faria e António Alves Igreja.

5\$00 - António Cândido Cruz.

Sino

Logo que foi anunciado por ocasião de Natal à freguesia de que os ferros e madeira do sino grande ofereciam pouca segurança no seu movimento, formou-se espontaneamente uma comissão de vários homens que percorreu a freguesia conseguindo a soma de sete contos para o custo do cabeçalho em madeira de sucupira. É de louvar a todos destacando a classe média inferior, inclusivé uma pessoa bem necessitada, socorrida pela conferência vicentina, que obrigou a tomar conta da sua esmola, dizendo, que na despedida deste mundo eram os únicos que choravam por ela.

**Festividade a
S. Sebastião**

Precedida de novena realizou-se em louvor de S. Sebastião uma pequena festa em que a missa foi solenizada e de tarde houve a recitação do terço, sermão pelo Rev. Prior de Fão, bênção de SS.^{mo} e procissão com os adores de S. Sebastião, N.^a Senhora de Fátima e S. Bento.

Parabéns aos rapazes da comissão.

**Centro de Formação
Familiar Doméstica**

Estão de parabéns quase todas as raparigas desta freguesia: 1.^o por frequentarem o Centro; 2.^o pela exposição de trabalhos. Em 31 de Janeiro p. p. a Ex.^{ma} Sr.^a D. Susana, Presidente diocesana da Obra das Mães pela Educação Nacional, visitou mais uma vez o nosso Centro, tendo feito um ardente apelo não apenas às raparigas mas também aos pais e mães para que brilhassem mais ainda neste grande entusiasmo em ordem ao futuro.

Após alguns discursos e cânticos pe-

las raparigas foi oferecido pelo Centro uma lembrança à Sr.^a D. Susana que, muito agradecida, disse ir ajuntar ao seu bragal. A exposição dos trabalhos ficou aberta ao público para melhor apreciar quanto se fez, pois, foi muito e variado, e para criar força e entusiasmo naquelas moças que ainda não conhecem o poder das suas mãos.

Baptismos

Novos membros da Igreja: Em 20 de Dezembro, Almerinda, filha de Emílio Santos Rodrigues e de Laurinda Gonçalves da Silva; padrinhos: Joaquim Gomes da Silva e Almerinda Silva Marques.

Em 1 de Janeiro, Paulo Manuel, filho de Luis Maria Alves Brás e de Alzira Sá Ribeiro; padrinhos: Domingos Brás Lima e Maria Matos da Costa,

Em 31 de Janeiro, Moisés, filho de Filipe Martins Rodrigues e de Maria Augusta Pereira Martins; padrinhos: Moisés Rodrigues Martins e Bernardina Alves Lomba.

Em 7 de Fevereiro, Maria Manuela, filha de Rosendo Portela Gonçalves e de Maria Auxília Cardoso da Silva; padrinhos: Manuel Augusto Cardoso da Silva e Bernardina Zaida Lima da Silva.

Casamentos

Uniram-se para sempre pelo sagrado vínculo do matrimónio: António dos Santos Matos, de Vila Cova, com Maria do Carmo Filipe da Cruz, de Curvos, no dia 26 de Dezembro, e no mesmo dia Mário Chaves da Silva com Maria Alberta Filipe da Cruz, ambos de Curvos onde todos fixaram residência.

Após a cerimónia religiosa seguiram para Esposende onde na Pensão Laranjeira lhes foi servido um rico banquete bem como a mais de 100 convidados.

Desejamos as maiores bênçãos do Senhor a estes novos lares.

Óbitos

No dia 17 de Janeiro, faleceu Teresa Marques da Silva, de 88 anos de idade, natural de S. Bartolomeu do Mar, irmã do P.^o Domingos Marques da Silva, falecido nesta freguesia há 15 anos, viúva de Manuel Alves Parente.

Teve ofício e missa de corpo presente em que tomaram parte onze sacerdotes. Aos seus familiares apresentamos condolências.

Paz à sua alma.

**Movimento demográfico
paroquial**

Em 1970 nesta freguesia de Curvos houve 16 baptizados, 7 casamentos e 6 óbitos. Há 150 fogos, 856 pessoas incluindo 168 que estão ausentes.

(Continua na pág. 4)

Obras da Igreja

Por alturas do Natal, reuniu uma comissão de homens para tratar do planeamento das obras da Igreja, que se deveriam fazer simultaneamente com a colocação do novo altar voltado para o povo que agora é de uso geral.

Depois de algumas reuniões iniciais, que decorreram animadamente, chegou-se à conclusão unânime de que na freguesia não havia ambiente para que se fizessem as obras projectadas, que viriam a custar umas centenas de contos, embora dessem à Igreja uma fisionomia quase totalmente nova.

A nossa gente assustou-se, e assustou-se com pouco.

Ainda que a obra idealizada importasse em seiscentos contos, não tocava a cada um dos trezentos fogos da freguesia mais do que a média de dois mil escudos.

Ora, nos tempos de hoje, isto é pouco dinheiro e qualquer família o pode dar.

Acresce a circunstância favorável de que não há urgência em fazer as obras, pelo que poderíamos ir recolhendo o dinheiro lentamente para custar menos.

Tudo isto foi claramente explicado, mas, apesar disso, a nossa gente assustou-se e é mau, porque com soldados assustados não se pode fazer a guerra.

No entanto, o problema mantém-se de pé: estamos a remediar com um altar provisório, mas precisamos de construir outro definitivo.

Como há-de ser? Que alterações se hão-de fazer na Igreja para o implantar?

É nisso que devemos pensar seriamente, para escolher a melhor solução.

Tríduo do Coração de Jesus

Na semana de 8 a 14 deste mês de Março, realiza-se a pregação e festa do Sagrado Coração de Jesus para Comunhão Pascal.

Será orador o Cónego Dr. Manuel Ferreira de Faria, do Seminário de Braga, muito conhecido pela sua competência e actividade musical.

E um dos fins principais da sua vinda até nós é justamente da instrução e formação musical não só do grupo coral, mas também a todo o povo. Oxalá todos procuremos aproveitar esta oportunidade para nos enriquecermos.

Cortejo de S. António

No dia 21 do passado mês de Fevereiro (Domingo gordo), efectuou-se o já tradicional cortejo de oferendas para a festa de S. António, que se realizará em Junho próximo.

Tudo decorreu admiravelmente. O tempo estava magnífico, de tonalidade verdadeiramente primaveril. O sol aqueceu os ânimos de tal modo que todos procuraram cumprir o melhor possível o seu papel.

As ofertas foram muito valiosas. Por outro lado, a apresentação das pessoas, as máscaras, as palhaçadas e outros quadros pitorescos deram ao Cortejo deste ano um aspecto folclórico de inegável valor.

Parabéns a quantos colaboraram.

(Continua na pág. 4)

A O S P A I S

PARAR é MORRER

(Continuação da pág. 1)

tudo o que possa pôr em perigo a vida do seu filhinho no seio materno. Muitas das taras dos filhos, que mais tarde se manifestarão tem o seu princípio no seio materno, pela falta de cuidado da mãe, nos trabalhos, no que come e muito mais no que bebe, na falta de higiene, etc., e muitas outras coisas que as mães sabem ou deveriam saber.

Depois do filho nascer, deve dar-lhe o alimento a horas, atendendo à qualidade desse mesmo alimento, atendendo à sua preparação, tomando em conta que não é a grande quantidade que melhor o alimentará. Atender às carências afectivas (carinho, etc.), que o filho precisa. Já se vê que tudo isto não se inventa mas é preciso saber-se e em vez de muitas meninas passarem a vida de namoro com leituras e conversas inúteis poderiam ter pensado em ler uns livrinhos de puericultura (modo de tratar as crianças); em vez de romances sentimentais, boas leituras; em vez de murmuração e conversas maliciosas, conversas úteis com quem vos possa dizer a verdade e saiba mais do que vós. (Isto é um conselho

que deveis dar às vossas filhinhas; permiti que as trate assim porque muitas não são mães mas mãezinhas).

O pai tem o dever de sustentar os filhos (com a colaboração da mãe se necessário), mas não está dispensado de ajudar a mãe na sua tarefa, quando ela precisar.

Transmitir a vida não basta. Os pais tem o dever e o direito de educar os filhos. Ninguém os pode substituir nesta missão embora tenham de socorrer-se da Igreja e da escola. A Igreja e a escola estão ao seu lado, para os ajudar na missão de educar os filhos mas só para os ajudar pois que eles nunca se podem substituir totalmente e quando fazem renegam aos seus deveres e seus direitos.

A educação abrange toda a personalidade de uma criança e por isso há-de ser: *Moral, Religiosa e Social*. Perante o que sabemos, porque vemos, temos muito a lamentar do que vai por essa terrinha fora. No próximo, se Deus for servido, nós falaremos desta educação e dessa educação.

Família de Vila Chã

(Continuação da pág. 2)

- **Dia 16** - José Heitor Lima da Costa, filho de Jacinto António Alves da Costa e de Maria Aurora Mota de Lima, com Maria Alzira Pires Sinaré, filha de Manuel Gonçalves Sinaré e de Maria Antónia Pires. Ela natural desta freguesia ele de Esposende, para onde foram residir.

- **Dia 24** - Mário da Silva Barbosa, filho de Joaquim Barbosa e de Deolinda Pires da Silva, com Lúcia Barbosa do Vale, filha de José Maria do Vale e de Lucinda da Silva Barbosa. Ambos naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

- **Dia 31** - Albino Sampaio da Silva, filho de António Pires da Silva e de Maria Alves Sampaio, com Maria Lúcia Lisboa Pires, filha de Manuel Boaventura Pires e de Maria Pires Lisboa. Ambos naturais desta freguesia onde vão residir. O nubente fez-se representar pelo seu procurador Albino Sampaio de Boaventura.

Fevereiro 1971

- **Dia 6** - Hilário de Miranda Nascimento, filho de Carlos da Costa Nascimento e de Esmeralda Augusta de Miranda, com Laurinda Pires Afonso, filha de Manuel Pires Afonso e de Marta Boaventura Pires. Ambos naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

Desejamos aos novos lares que vivam sempre em concórdia para alcançarem a felicidade com que sonharam.

CURVOS

(Continuação da pág. 3)

A nossa vida

Todos reconhecem a necessidade que há em não parar com as obras da Igreja tanto interiores como exteriores. E reconhecemos também que há necessidade de quem trabalhe para que elas se façam, ou diferentes das outras, esperamos que os nossos se façam por si mesmas? Tu estarás sempre pronto a dar o teu auxílio?

Já se vai perguntando quando é que se arranja o altar voltado para o povo, sabes que é a única Igreja do concelho em que o celebrante não diz missa como os outros? Então, é tempo ou não é?

Palmeira

(Continuação da pág. 3)

Óbitos

Faleceram nesta freguesia o Sr. Rodrigo Miranda Azevedo, casado com a Snrs. Maria Alves de Sousa, e a Snr.^a Rosa Gomes de Oliveira, solteira, do lugar de Susão.

Às famílias enlutadas os nossos pésames.

Casamentos

Realizaram o seu casamento, recentemente nesta freguesia, os seguintes jovens: Amândio da Silva Lopes e Maria Ermelinda Ramos Neto Faria.

António de Almeida Soares e Maria Círcia Fernandes do Vale.

Manuel António da Silva Norelho e Ana Maria Dias Lopes.

Alberto da Silva Branco e Maria Arminda Chaves Vasco.

Parar é morrer... Há muito, já não sei quando, nem como nem onde, que li ou ouvi - Parar é morrer!,... Será? Sim. Mais que nunca, hoje, não sei como, mas sei onde, me convenci. Tinha parado, mas a paragem não fora Stop, e não parei de todo, senão tinha morrido. Ainda bem, o pouco movimento levou-me a retomar de andamento. Cautela com os Stop(s).

Parar é morrer... Não quero morrer, embora já sentisse a agonia. Uma injeção, não sei de quê, cálcio, penicilina, estreptomincina, d. d. t. ou qualquer outra droga, remédio ou veneno, não importa - importa que provocou reacção... Parar é morrer... Não percebes? nem eu percebo!... E ainda bem.

Não pares, perante tudo e perante todos, tem ideias definidas, parar é morrer... Nos teus negócios, nos teus trabalhos, nos teus problemas, nas dificuldades da vida, nos amigos e inimigos, com os bons e com os maus, que nunca o desânimo te bata à porta, não deixes cair os braços e dizer não é para mim, mas olha bem em frente e confia porque a luta é para os valentes e não para os medíocres, para os vencidos da vida pela vida... para é morrer... Não percebes? Nem eu percebo. Importa continuar.

NOVA PASTORAL DO BAPTISMO

(Continuação da pág. 1)

nições do celebrante e de juntamente com toda a comunidade dos fiéis fazerem oração realizam um verdadeiro ministério:

1.º - Pedem publicamente o Baptismo para o filho.

2.º - Assinalam o filho com o Sinal da Cruz na frente depois de o celebrante o ter feito.

3.º - Renunciam a Satanás e fazem a profissão de fé,

4.º - Levam o filho à fonte baptismal. (Este ministério compete à mãe).

5.º - Sustentam a vela acesa.

6.º - São abençoados com as fórmulas a eles particularmente destinadas.

Na celebração do baptismo o celebrante dirige-se aos padrinhos e pergunta-lhes: estais dispostos a ajudar os pais desta criança no cumprimento do seu dever de a educar na fé cristã? Portanto para ser padrinho é necessário e desde já convém saber para depois não terem receber um não de responsável, é necessário, diztamos, professar, viver, a fé cristã anunciada pela Igreja ter a suficiente maturidade (não ser criança) para saber as responsabilidades que assume e ter recebido os três sacramentos - Baptismo, Confirmação e Eucaristia. Os padrinhos são os representantes da comunidade, à qual a criança vai pertencer. Por certo e por lealdade a si mesmos, não aceitarão respeitar a comunidade cristã não sendo seus membros vivos. Tal procedimento seria vazio desentido.

Temos pois de nos prepararmos para este novo rito que certamente a todos vai servir para aumentar a fé e o amor à graça.